



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE-PB

Concurso Público - 2014

NÍVEL SUPERIOR

TERAPEUTA OCUPACIONAL

EXAME GRAFOTÉCNICO

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

São reservadas aos Estados as competências que não lhes sejam vedadas por esta Constituição. [...] CF/88

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

- 1 - Verifique se este caderno contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 2 - Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvida. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 3 - Verifique se os dados existentes na Folha de Resposta conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 4 - Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas, sendo o início às 08h00. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 5 - **É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.**
- 6 - **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinada, ao Fiscal de Sala.

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 4.

UM ESCRITOR NASCE

Nasci numa tarde de julho, na pequena cidade onde havia uma cadeia, uma igreja e uma escola bem próximas umas das outras, e que se chamava Turmalinas. A cadeia era velha, descascada na parede dos fundos. Deus sabe como os presos lá dentro viviam e comiam, mas exercia sobre nós uma fascinação inelutável (era o lugar onde se fabricavam gaiolas, vassouras, flores de papel, bonecos de pau). A igreja também era velha, porém não tinha o mesmo prestígio. E a escola, nova de quatro ou cinco anos, era o lugar menos estimado de todos. Foi aí que nasci.

Nasci na sala do 3º ano, sendo a professora D. Emerenciana Barbosa, que Deus a tenha. Até então, era analfabeto e despretensioso. Lembro-me: nesse dia de julho, o sol que descia da serra era bravo e parado. A aula era de Geografia, e a professora traçava no quadro-negro nomes de países distantes. As cidades vinham surgindo na ponte dos nomes, e Paris era uma torre ao lado de uma ponte e um rio. A Inglaterra não se enxergava bem no nevoeiro, um esquimó, um condor surgia misteriosamente, trazendo países inteiros. Então, nasci. De repente nasci, isto é, senti necessidade de escrever. Nunca pensara no que podia sair do papel e do lápis, a não ser bonecos sem pescoço, com cinco riscos representando as mãos. Nesse momento, porém, minha mão avançou para a carteira à procura de um objeto, achou-o, apertou-o irresistivelmente, escreveu alguma coisa parecida com a narração de uma viagem de Turmalinas ao Polo Norte.

É talvez a mais curta narração no gênero. Dez linhas, inclusive o naufrágio e a visita ao vulcão. Eu escrevia com o rosto ardendo, e a mão veloz tropeçando sobre complicações ortográficas, mas passava adiante. Isso durou talvez um quarto de hora, e valeu-me a interpelação de D. Emerenciana.

– Juquita, que você está fazendo?

O rosto ficou mais quente, não respondi. Ela insistiu:

– Me dá esse papel aí... me dá aqui.

Eu relutava, mas seus óculos eram imperiosos. Sucumbido, levantei-me, o braço duro segurando a ponta do papel, a classe toda olhava para mim, gozando o espetáculo da humilhação. D. Emerenciana passou os óculos pelo papel e, com assombro para mim, declarou à classe:

– Vocês estão rindo do Juquita. Não façam isso. Ele fez uma descrição muito chique, mostrou que está aproveitando bem as aulas.

Uma pausa, e rematou:

– Continue, Juquita. Você ainda será um grande escritor.

A maioria, na sala, não avaliava o que fosse um grande escritor. Eu próprio não avaliava. Mas sabia que no Rio de Janeiro havia um homem pequenino, de cabeça enorme, que fazia discursos muito compridos e era inteligentíssimo. Devia ser, com certeza, um grande escritor, e em meus nove anos achei que a professora me comparava a Rui Barbosa.

(Carlos Drummond de Andrade. *Contos de Aprendiz*. 4ª Edição, Editora do Autor)

1ª QUESTÃO

Ao descrever objetos e realidades, o autor insere na descrição a presença de seus estados de espírito, suas impressões pessoais, provocados pelos objetos e realidades descritas. Todos os trechos abaixo, extraídos do texto, comprovam o que foi dito, EXCETO:

- a) “As cidades vinham surgindo na ponte dos nomes, e Paris era uma torre ao lado de uma ponte e um rio. A Inglaterra não se enxergava bem no nevoeiro, um esquimó, um condor surgiam misteriosamente, trazendo países inteiros.”
- b) “Lembro-me: nesse dia de julho, o sol que descia da serra, era bravo e parado.”
- c) “Sucumbido, levantei-me, o braço duro segurando a ponta do papel, a classe toda olhava para mim, gozando o espetáculo da humilhação.”
- d) “Eu escrevia com o rosto ardendo, e a mão veloz tropeçando sobre complicações ortográficas, mas passava adiante.”
- e) “Acredita-se ser conveniente que um homem entenda deste ou daquele ofício segundo as medidas do bom senso.”

2ª QUESTÃO

Marque a alternativa em que a palavra ou expressão entre parênteses poderia substituir os termos destacados nos enunciados, mas mudaria o sentido.

- a) “Deus sabe como os presos lá dentro viviam e comiam, mas exercia sobre nós uma fascinação **inelutável**.” (incalculável)
- b) “Até então, era analfabeto e **despretensioso**.” (modesto)
- c) “D. Emerenciana passou os óculos pelo papel e, **com assombro** para mim, declarou à classe...” (com espanto)
- d) “A igreja também era velha, porém não tinha o mesmo **prestígio**.” (valor social)
- e) “Eu **relutava**, mas seus óculos eram imperiosos...” (hesitava)

3ª QUESTÃO

No segundo parágrafo do texto, o autor usa, em três oportunidades, o verbo “nascer”. O nascimento que se pretende expressar através do uso de tal verbo é:

- a) Um nascimento para o mundo da maturidade, da responsabilidade intelectual.
- b) Um nascimento para o mundo físico, das formas concretas e sensíveis, portanto, no sentido próprio, habitual.
- c) Um nascimento para o mundo das letras, da literatura, que desabrochou em uma pequena cidade, de forma totalmente incidental.
- d) Um nascimento para uma realidade totalmente desconhecida, representada, na ocasião, pela cidade de Turmalinas, por sua cadeia, por sua igreja e por sua escola.
- e) Um nascimento para a consciência de que a escola era o único caminho a ser percorrido por quem desejasse os profundos mistérios do universo.

4ª QUESTÃO

Existem algumas informações que não encontramos expressas no texto, mas que podemos descobrir, desde que estejamos atentos ao contexto, isto é, à situação criada por palavras e expressões presentes no texto. A partir de tais palavras e expressões, podemos chegar a informações inferenciais.

Podemos afirmar que, das informações inferenciais abaixo, estão corretas apenas:

- I - As previsões da professora estavam erradas, considerando-se que Juquita seja um alter ego do autor.
- II - A personagem principal do texto apresentava, à época do período escolar nele abordado, dificuldades com a ortografia das palavras em língua portuguesa.
- III - Uma expressão popular, registrada no segundo parágrafo e aplicada à professora, mostra que a mestra já tinha morrido, à época em que o texto foi escrito.
- IV - O prestígio e a popularidade de Rui Barbosa tinham ido muito além das fronteiras, dos limites geográficos dentro dos quais se situava a cidade do Rio de Janeiro.

- a) I, III e IV.
- b) II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I e III.
- e) I, II e IV.

5ª QUESTÃO

Leia esse anúncio publicitário:



<http://www.blogbraga.com.br/index.php?Pagina=Noticias&Id=734>

Considerando o fato de que a linguagem é uma forma de os indivíduos apreenderem as coisas do mundo e de se comunicarem, ela foi dividida teoricamente, para efeitos didáticos, em seis funções. Sabe-se que as linguagens se entrecruzam e, por isso, a pureza de um texto quanto a uma função específica pode nem sempre surtir efeito no contexto comunicativo. Diante disso, marque a alternativa que direciona o leitor para a função da linguagem predominante na publicidade acima:

- a) Função denotativa ou referencial, porque se prioriza, no texto, o dado concreto da mensagem, ou seja, a *Docemagia* vende chocolates diversos que não contém glúten e com 0% de gordura.
- b) Função emotiva ou expressiva, porque está centrada no próprio emissor que exprime seus sentimentos, suas emoções diante das guloseimas mostradas no anúncio.
- c) Função poética, porque a preocupação do locutor não está na informação mas na elaboração do enunciado em si.
- d) Função metalinguística, pois o autor do anúncio usou a linguagem para discorrer sobre ela mesma.
- e) Função conativa ou apelativa, porque a linguagem é trabalhada para convencer o leitor quanto ao objetivo do destinatário, para isso, utiliza-se do texto verbal que se entrecruza com o não-verbal para dar mais credibilidade ao produto anunciado.

6ª QUESTÃO

Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais (usadas a seguir) aos referidos paradigmas e assinale a alternativa CORRETA.

- a) Estes assuntos tratam-se de problemas gramaticais.
- b) Precisam-se de funcionários competentes para preencher as vagas.
- c) Vende-se portões eletrônicos. A instalação é grátis.
- d) Fazia muitos anos que o autor tinha escrito o livro de memórias.
- e) Certos políticos, não convém ao Brasil.

7ª QUESTÃO

Analisando as sentenças:

- I- A vista disso, devemos tomar sérias medidas.
- II- Não fale tal coisa as pessoas.
- III- Dia a dia a empresa foi crescendo.
- IV- Não ligo aquilo que me disse.

Observando-se o item em destaque, podemos afirmar que não deve(m) ter sinal indicador de crase apenas a(s) sentença(s):

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III.
- d) IV.
- e) III e IV.

8ª QUESTÃO

Leia o trecho de texto abaixo sobre as variações linguísticas para responder à questão 8.

"Todas as variedades linguísticas são estruturadas e correspondem a sistemas e subsistemas adequados às necessidades de seus usuários. Mas o fato de estar a língua fortemente ligada à estrutura social e aos sistemas de valores da sociedade conduz a uma avaliação distinta das características das suas diversas modalidades regionais, sociais e estilísticas. A língua padrão, por exemplo, embora seja uma entre as muitas variedades de um idioma, é sempre a mais prestigiosa, porque atua como modelo, como norma, como ideal linguístico de uma comunidade. Do valor normativo decorre a sua função coercitiva sobre as outras variedades, com o que se torna uma ponderável força contrária à variação."

Celso Cunha. *Nova gramática do português contemporâneo*. Adaptado.

A partir da leitura do texto, podemos inferir que uma língua:

- I- É um conjunto de variedades linguísticas, dentre as quais a variedade padrão alcança maior valor social e passa a ser considerada exemplar.
- II- É um sistema que não admite nenhum tipo de variação linguística, sob pena de empobrecimento do léxico.
- III- Na modalidade oral, alcança maior prestígio social, pois é o resultado das adaptações linguísticas produzidas pelos falantes.
- IV- Na sua modalidade padrão deve ser preservada na modalidade oral e escrita, pois toda modificação é prejudicial a um sistema linguístico.

Podemos concluir que está(ão) correta(s) apenas:

- a) III
- b) II e III
- c) I, II e III
- d) I
- e) I e IV

O texto abaixo é uma carta de leitor publicada na revista *Época*, leia-o para responder às questões de 9 a 11.

Pernambuco nuclear

A ideia de Pernambuco sediar uma central pode parecer *sui generis*, mas não é. Em primeiro lugar, mesmo importando energia de outras regiões, o consumo *per capita* do Nordeste é apenas 60% da média nacional (que já é baixa), sendo o menor de todas as regiões. Em segundo lugar, o potencial hidrelétrico da região já foi praticamente exaurido, não existindo outras fontes "convencionais" significativas. Finalmente, a região é rica em urânio, concentrando virtualmente todas as reservas conhecidas nacionais. Assim, se o Nordeste quiser passar de importador a autossuficiente ou até exportador de energia elétrica, só mesmo com centrais nucleares.

HPV, Recife, PE

9ª QUESTÃO

A respeito do texto, indique se os comentários são verdadeiros (V) ou falsos (F).

- () A expressão **Pernambuco nuclear** é o título de uma matéria publicada em edição anterior à da publicação da carta da revista *Época*, que teria abordado a possibilidade de esse estado brasileiro abrigar usina nuclear.
- () Dando ao texto do leitor HPV o mesmo título de uma matéria anteriormente publicada, o periódico *Época* sinaliza que endossa a opinião desse leitor.
- () Com a primeira frase do texto, HPV faz um reparo à tese de outro enunciador, com o qual tomou contato ao ler uma matéria sobre o tema.
- () Se Pernambuco produzisse energia elétrica a partir de usina nuclear, beneficiaria todo o Nordeste com ela.

Marque a alternativa correta:

- a) F, F, F, V
- b) V, F, V, V
- c) V, F, V, F
- d) V, V, V, V
- e) F, F, F, F

10ª QUESTÃO

A opinião que o autor tem acerca do tema orienta argumentativamente todo o texto, permitindo-nos fazer várias inferências, inclusive do significado de termos.

Considerando o tema abordado e a tese defendida pelo leitor HPV, assinale a alternativa com as palavras adequadas para substituir, no texto, a expressão latina *sui generis*.

- a) Polêmica, contraditória
- b) Adequada, aceitável.
- c) Ultrapassada, anacrônica.
- d) Estranha, extravagante.
- e) Aceitável, anacrônica.

11ª QUESTÃO

Julgue as proposições abaixo sobre o texto.

- I- A expressão *só mesmo* tem como escopo *centrais nucleares*.
- II- A expressão *só mesmo* exclui qualquer outra fonte de energia elétrica para o NE se tornar autossuficiente nesse tipo de energia.
- III- A passagem “...o potencial hidrelétrico da região já foi praticamente exaurido, não existindo outras fontes 'convencionais' significativas” mostra que o locutor analisou outras possibilidades, além das centrais nucleares, antes de decidir-se por elas.

Deduz-se que está(ão) correta(s)

- a) I, II e III
- b) apenas I e III
- c) apenas II e III
- d) apenas III
- e) apenas I e II

12ª QUESTÃO

Leia o excerto abaixo a respeito de uma personagem de telenovela:

“Quanto a Laura, ficou claro que sua maldade tem proporções oceânicas: continuou com suas perfídias mesmo depois de conquistar a fama que desejava.”

Marque a alternativa correta relativa à figura de linguagem presente no enunciado acima.

- a) Um eufemismo, já que não afirma diretamente o quanto há de maldade.
- b) Uma disfemismo, já que compara a maldade com o oceano.
- c) Uma hipérbole, pois expressa a ideia de uma quantidade exagerada.
- d) Uma ironia, pois reconhece a maldade, mas ficam pressupostas outras interpretações.
- e) Um pleonasma, já que entre maldade e oceânicas há repetição de sentido.

13ª QUESTÃO

Cuidado: Não permita que crianças utilizem indevidamente esta embalagem. Utilizá-la como capuz ou máscara provoca sufocação.

O texto acima é uma advertência que vem estampada em sacolas plásticas de lojas e supermercados. A palavra adequada que pode unir os dois enunciados indicando uma relação semântica adequada é:

- a) Porque
- b) Se
- c) Portanto
- d) Porém
- e) Embora

14ª QUESTÃO

Leia este trecho de uma música:

Oh! Madalena
O meu peito percebeu
Que o mar é uma gota
Comparado ao pranto meu...
Fique certa
Quando o nosso amor desperta
Logo o sol se desespera
E se esconde lá na serra...
[...]

Ivan Lins. Madalena. LP Ivan Lins agora... Forma VDL, 1970

Coloque (V) ou (F), conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmações sobre as figuras de linguagem encontradas no trecho da música.

- () No segundo verso há a presença de uma prosopopeia.
- () No terceiro verso temos uma metáfora.
- () No sexto verso temos um eufemismo.
- () No sétimo verso, temos uma prosopopeia.

A sequência correta é:

- a) V, V, F, V
- b) F, F, V, F
- c) V, F, F, V
- d) F, V, F, V
- e) V, V, V, F

15ª QUESTÃO

Leia excerto de texto abaixo:

“Sonhar cansa, como qualquer outra coisa; e, com a velhice, nós, os pobres, já que não podemos economizar dinheiro, passamos a economizar ambições.”

BRAGA, Rubem .200 crônicas escolhidas. Rio de Janeiro: Record, 1992.

Sobre a pontuação do trecho, pode-se afirmar:

- I- A sexta vírgula foi usada para separar a oração adverbial causal de sua principal, que traz sentido de consequência.
- II- A quarta e a quinta vírgulas foram usadas para separar um aposto.
- III- A primeira vírgula foi usada para separar duas orações coordenadas.
- IV- A segunda e a terceira vírgulas foram usadas para separar adjunto adverbial deslocado, com sentido temporal.

Concluimos que estão corretas apenas:

- a) I e III
- b) II e III
- c) I, II e III
- d) II, III e IV
- e) I, II e IV

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Qual das frases abaixo pode ser considerada proposição lógica?

- a) Vá logo estudar.
- b) Hoje é domingo de natal?
- c) Maria está em casa.
- d) Ela veio de manhã e logo foi embora.
- e) Que praia!

17ª QUESTÃO

Todas as alternativas estão erradas, EXCETO:

- a) As proposições simples podem conter outras proposições simples.
- b) A proposição simples deverá ter apenas um conectivo lógico.
- c) As proposições compostas são sempre formadas por mais de duas proposições simples.
- d) Pelo princípio do terceiro excluído, podemos afirmar que uma proposição simples só poderá ser ou verdadeira ou falsa.
- e) “João é feliz ou fique onde está” é uma proposição composta.

18ª QUESTÃO

Quanto à proposição “Se José tem um carro preto e Tatiana é massagista, então todos estão felizes”, assinale a alternativa correta:

- a) “Tatiana é massagista” é a proposição consequente.
- b) “José tem um carro preto” é a proposição antecedente.
- c) “José tem um carro preto” é a proposição consequente.
- d) A proposição tem um antecedente simples.
- e) “Todos estão felizes” é a proposição consequente.

19ª QUESTÃO

Considere a proposição “Paula estuda, mas não passa no concurso”. Nela, o conectivo lógico é:

- a) Disjunção inclusiva.
- b) Conjunção.
- c) Disjunção exclusiva.
- d) Condicional.
- e) Bicondicional.

20ª QUESTÃO

Considere a seguinte proposição: “Na eleição para prefeitura, o candidato A será eleito ou não serão eleito”.

Do ponto de vista lógico, a afirmação da proposição caracteriza:

- a) Um silogismo.
- b) Uma tautologia.
- c) Uma equivalência.
- d) Uma contingência.
- e) Uma contradição.

21ª QUESTÃO

Dada à tabela-verdade:

p	q	?
V	V	F
V	F	V
F	V	F
F	F	F

Assinale a alternativa correspondente:

- a) $\sim(p \rightarrow q)$
- b) $\sim p \vee \sim q$
- c) $(p \wedge q) \leftrightarrow (\sim p \vee \sim q)$
- d) $p \vee q$
- e) $p \wedge q$

22ª QUESTÃO

Todo **A** é **B**, e todo **C** não é **B**, portanto:

- a) Nenhum **B** é **A**.
- b) Algum **A** é **C**.
- c) Algum **B** é **C**.
- d) Nenhum **A** é **C**.
- e) Nenhum **A** é **B**.

23ª QUESTÃO

Sejam **p** e **q** duas proposições. A negação de $p \wedge q$ equivale a:

- a) $\sim p \wedge q$
- b) $\sim p \wedge \sim q$
- c) $p \vee q$
- d) $p \wedge \sim q$
- e) $\sim p \vee \sim q$

24ª QUESTÃO

Considere que os números inteiros e positivos que aparecem no quadro abaixo foram dispostos segundo determinado critério. Completando corretamente esse quadro de acordo com tal critério, a soma dos números que estão faltando é:

1	1	3	1	5	1
2	2	2	4	2	5
1	3	3	3	4	
4	2	4	3		
1	5	2			
6	1				

- a) Menor que 14
- b) Maior que 19
- c) 14
- d) 16
- e) 19

25ª QUESTÃO

Observe a sequência de contas:

Linha	Conta
1	$2 + 3 \cdot 5 - 1 = 16$
2	$2 - 4 \cdot 5 - 2 = -20$
3	$2 + 5 \cdot 5 - 3 = 24$
4	$2 - 6 \cdot 5 - 4 = -32$
5	$2 + 7 \cdot 5 - 5 = 32$
.	.
.	.
.	.

Mantendo-se o padrão indicado, o resultado da conta correspondente à linha 437 será:

- a) 1760
- b) 1934
- c) -2630
- d) 1750
- e) 1782

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Podemos afirmar que o objetivo primário da Terapia Ocupacional é:

- a) Habilitar as pessoas a participarem das atividades de vida diária.
- b) Ensinar atividades criativas e expressivas.
- c) Desenvolver atividades motoras para evitar a inatividade.
- d) Melhorar o condicionamento físico das pessoas.
- e) Ocupar os pacientes para evitar o ócio.

27ª QUESTÃO

Com base no código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional, Resolução COFFITO n° 425, no que se refere aos deveres do Terapeuta Ocupacional, identifique as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F).

- () Negar a assistência ao ser humano ou à coletividade em caso de indubitável urgência.
- () Praticar qualquer ato que não esteja regulamentado pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.
- () Oferecer ou divulgar seus serviços profissionais de forma compatível com a dignidade da profissão e a leal concorrência.
- () Usar da profissão para corromper a moral e os costumes, cometer ou favorecer contravenções e crimes, bem como adotar atos que caracterizem assédio moral ou sexual.
- () Assumir seu papel na determinação de padrões desejáveis do ensino e do exercício da Terapia Ocupacional.

Assinale a alternativa que representa a sequência CORRETA.

- a) F – F – F – V – F
- b) F – F – V – F – V
- c) V – V – F – V – F
- d) V – F – F – V – F
- e) V – F – V – F – V

28ª QUESTÃO

Preencha a lacuna e assinale a alternativa CORRETA.

A _____ produz mudanças que atuam na recuperação das funções e da independência que seguem doenças e traumas.

- a) Manipulação
- b) Adaptação
- c) Reabilitação
- d) Avaliação
- e) Projeção

29ª QUESTÃO

Paciente utiliza órtese estática para estabilização e posicionamento do punho, permitindo a movimentação dos dedos. Esse tipo de órtese denomina-se

- a) órtese em Oito
- b) órtese Brace.
- c) órtese Cock-up.
- d) órtese em Botoeira.
- e) órtese Drop-out.

30ª QUESTÃO

Que aspecto NÃO é considerado de domínio da Terapia Ocupacional?

- a) Habilidades de desempenho
- b) Áreas de ocupação
- c) Fatores do cliente
- d) Análise do desempenho
- e) Padrões de desempenho

31ª QUESTÃO

De acordo com as características das correntes teóricas presentes na Terapia Ocupacional, enumere a coluna da direita conforme a descrição de cada corrente.

- | | |
|---|---|
| I - Teorias das Deficiências Cognitivas | () A aplicação de atividades deve ser feita preferencialmente em grupo, no qual os comportamentos inadequados serão interpretados. |
| II - Desempenho Adaptativo e funcional | () Preconiza o estabelecimento de uma rotina estruturada, objetivando a volta ao trabalho produtivo dentro da instituição psiquiátrica. |
| III - Treinamento de Hábitos | () Enfatiza o treino das funções executivas e o uso de técnicas comportamentais para minimizar os sintomas positivos de portadores de esquizofrenia. |

Assinale a sequência CORRETA:

- a) I – III – II
- b) II – I – III
- c) II – III – I
- d) III – I – II
- e) III – II – I

32ª QUESTÃO

A Política Nacional de Saúde Mental para a Infância e a Adolescência, intersetorial, NÃO inclui:

- a) Saneamento Básico
- b) Atenção Básica
- c) Saúde Bucal
- d) Saúde de Alta Complexidade
- e) Núcleo de Apoio à Saúde da família

33ª QUESTÃO

Uma equipe de neurologistas acionou um profissional de Terapia Ocupacional para avaliar a cognição de um paciente que não lembrava o significado das palavras, a aparência ou cor de objetos. Quanto à **memória** do paciente, ela é do tipo:

- a) sensorial
- b) explícita
- c) episódica
- d) semântica
- e) procedural

34ª QUESTÃO

A perda contralateral do controle motor, principalmente do membro superior, hemianopsia homônima contralateral, déficits sensoriais e de linguagem, com comprometimento da artéria cerebral média refere-se a um paciente com:

- a) Acidente Sensorial
- b) Acidente Vascular Encefálico
- c) Infarto
- d) Depressão
- e) Amnésia

35ª QUESTÃO

Para avaliação da função motora são utilizados:

- a) Estensiómetro e Goniômetro
- b) Estensiómetro e dinamômetro
- c) Fita métrica e Goniômetro
- d) Dinamômetro e Avaliação Jebsen
- e) Goniômetro e dinamômetro

36ª QUESTÃO

É atribuição do Terapeuta Ocupacional operar com as capacidades de desempenho das atividades instrumentais de vida diária (AIVDs). Levando isto em consideração, assinale a alternativa que possua somente exemplos **CORRETOS** de atividades instrumentais de vida diária (AIVDs).

- a) Comprar verduras no mercado, dirigir automóvel, pagar uma conta no banco, escovar os dentes em casa.
- b) Ir ao cabelereiro, tomar banho em casa, utilizar o computador, falar ao telefone.
- c) Tomar café da manhã em casa, escrever uma carta, lavar roupa, ir ao centro para uma consulta médica.
- d) Comprar o pão, utilizar o caixa eletrônico, voltar de ônibus para casa, ir ao shopping para fazer um lanche.
- e) Ir à academia para fazer hidroginástica, ir ao oftalmologista, postar uma carta no correio, pentear o cabelo em casa.

37ª QUESTÃO

O Modelo de Desempenho Ocupacional construído no Canadá está na base de toda a intervenção do terapeuta. Este modelo de pensamento da Terapia Ocupacional é um quadro de referência teórico para a prática dos terapeutas ocupacionais e serve para orientar a clínica e o tratamento dos clientes. Acerca deste modelo é **CORRETO** afirmar:

- a) Tem o objetivo de habilitar o paciente a desempenhar papéis ocupacionais.
- b) É baseado nas experiências sensório-motoras, que dependem da capacidade de cada um de receber informações sensoriais.
- c) A ideia desse modelo consiste na aprendizagem como base de todos os comportamentos de uma pessoa.
- d) Proporciona a recuperação por meio dos ensinamentos que o paciente recebe.
- e) É mais utilizado por pacientes com Paralisia Cerebral e AVC, mas o objetivo não é ensinar padrões normais de desenvolvimento, mas sim a recuperação do cérebro e das zonas que foram lesadas.

38ª QUESTÃO

A adequação postural na cadeira de rodas contribui para que a pessoa com deficiência execute tarefas com maior êxito, visando melhor independência e participação social do usuário. Sobre este aspecto assinale a alternativa que indica benefícios da adequação postural dos usuários de cadeira de rodas:

- a) Diminui o conforto do usuário da cadeira de rodas.
- b) Aumenta o risco de úlceras de pressão.
- c) Aumenta a estabilidade e proporciona o incremento das funções motoras e fisiológicas.
- d) Facilita a mudança de decúbito no leito.
- e) Restringe movimentos.

39ª QUESTÃO

A terapia ocupacional social interage com dois conceitos que transformam parte de ação. Assinale a alternativa **CORRETA** que corresponde a esses dois conceitos:

- a) O de processo e o de vazio.
- b) O de cultura e o de desordem.
- c) O de alteridade e o de processo.
- d) O de ação e o de acaso.
- e) O de cultura e o de alteridade.

40ª QUESTÃO

O Terapeuta Ocupacional é um profissional da saúde, com formação acadêmica superior, capacitado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde. No que diz respeito às competências e habilidades específicas desse profissional, analise as alternativas abaixo e classifique em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Desconhecer os fatores sociais, econômicos, culturais e políticos da vida do país, fundamentais à cidadania e à prática profissional.
- () Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.
- () Compreender as relações saúde-sociedade como também as relações de exclusão-inclusão social, bem como participar da formulação e implementação das políticas sociais, sejam estas setoriais (políticas de saúde, infância e adolescência, educação, trabalho, promoção social, etc.) ou intersetoriais.
- () Relacionar a problemática específica da população com a qual trabalhará, com os seus processos sociais, culturais e políticos e perceber que a emancipação e a autonomia da população atendida não são os principais objetivos a serem atingidos pelos planos de ação e tratamento.
- () Reconhecer as intensas modificações nas relações societárias, de trabalho e comunicação em âmbito mundial assim como entender os desafios de tais mudanças.

Assinale a sequência correta:

- a) F – V – F – V – F
- b) V – F – F – V – V
- c) F – F – F – V – V
- d) V – V – V – F – V
- e) F – V – V – F – V